

Subscrição pública para publicação em português de «A Dívida ou a Vida» em edição cooperativa

Edição e Financiamento

- Uma equipa de 6 tradutores, coordenada por Rui Viana Pereira, está já a trabalhar graciosamente.
- Para pagar os custos de paginação e impressão (2600 €) decidimos avançar com uma subscrição colectiva em modo cooperativo.
- Os contributos (tanto em dinheiro como em trabalho) serão devolvidos proporcionalmente, na medida das receitas obtidas¹.

COMO APOIAR A EDIÇÃO DESTE LIVRO

Seja co-editor ²

- Se considera importante a publicação desta obra em português, contribua com um donativo para a tornar viável.
- Contactos: obra.aberta@gmail.com - ruivianapereira@gmail.com
- Depósitos: NIB 0035.0667.00005683930.49 (coop. Obra Aberta)
- Após transferência envie um SMS com seu nome para 916693266
- Os subscritores poderão adquirir livros a 50% do preço de capa.
- Contribuições a partir de 50 euros: será oferecido um exemplar do livro; a partir de 100 euros, são oferecidos três exemplares gratuitos.
- Mais informações: www.cadpp.org

Livro

Preço de capa: 16 euros
Número de páginas: 400 aprox.
Tiragem: 1000 exemplares
Edição: Obra Aberta com CADPP³

Orçamento

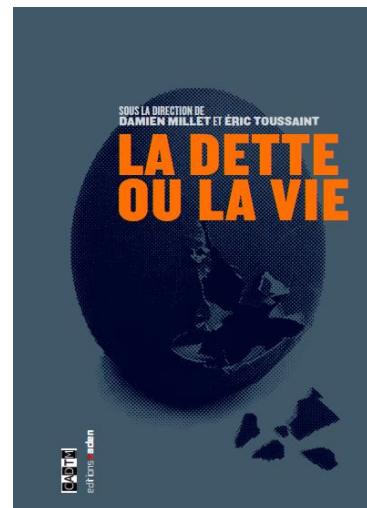
Total: 5000
Impressão: 2400
Paginação: 200
Tradução: 2400

A DÍVIDA OU A VIDA

de Damien Millet e Eric Toussaint (dir.)

PRÉMIO DO LIVRO POLÍTICO 2011 ⁴

Um livro fundamental sobre a crise das dívidas que atinge o “primeiro mundo”: seu diagnóstico e soluções de futuro.



A *Dívida ou a Vida* representa uma extraordinária reviravolta na perspectiva sobre as dívidas soberanas. O discurso terceiro-mundista sobre o estrangulamento financeiro dos países do hemisfério Sul, que era um clássico da literatura de esquerda, aplica-se hoje ao problema da dívida do Norte.

Os gregos, os islandeses, os polacos, os húngaros, os portugueses puderam descobrir no seu quotidiano, desde a crise dos “subprimes”, o que são os “ajustes estruturais” ditados pelo FMI; aquilo que os autores chamam a **religião dos mercados e da austeridade**.

A *Dívida ou a Vida* é um livro duro, uma demonstração sobre a espiral vertiginosa dos números. Mas é sobretudo uma reflexão sobre o aspecto odioso do dinheiro emprestado: nos anos 60 e 70 nos países em vias de desenvolvimento para sustentar ditaduras ou para pagar projecto faraónicos; actualmente no ocidente para comprar armas de guerra ou para compensar políticas fiscais desastrosas. Donde a necessidade de examinar a legitimidade dos reembolsos exigidos aos Estados pelos bancos.

O debate sobre se a dívida é ilegítima ou não ainda mal se iniciou. Esta obra tem a capacidade de modificar a percepção deste problema. Depois da sua leitura, ninguém conseguirá olhar da mesma maneira para as notícias na televisão sobre os défices públicos ou ouvir da mesma forma a informação sobre as cotações na bolsa.⁵

¹ Reembolso dos contributos até 100%. Custos compensados após venda de 670 exemplares.

² Subscritores (individuais ou colectivos) com menção no livro, se desejado.

³ CADPP – Comité para a Anulação da Dívida Pública Portuguesa: www.cadpp.org

⁴ Feira do livro político em Liège, 15 e 16 Outubro 2011: www.lelivrepolitique.net/

⁵ Texto adaptado de www.lelivrepolitique.net/?p=792

Nas últimas três décadas, a dívida atingiu o Sul, impedindo qualquer forma de emancipação dos povos, afundando-os no pântano do ajustamento estrutural, espalhando corrupção e miséria.

Hoje, o tema da dívida pública irrompe ao Norte a partir da grave crise que o mundo atravessa desde 2007-2008. O facto é novo e esta obra quer mostrar a outra face da dívida, que está em marcha no Norte.

Os ensinamentos de 30 anos de ajustamentos estruturais do Sul servir-nos-ão de lição? Saberão os povos europeus mobilizar-se para que as decisões tomadas no Norte não sejam iguais às funestas políticas impostas aos povos do Sul?

Os exemplos concretos mostram que é possível uma alternativa real. Esta obra apoia-se em experiências iniciadas e em reivindicações precisas para desenhar o retrato do que poderia ser um mundo diferente.⁶

ÍNDICE DA OBRA ⁷

1. **Historial e perspectivas da crise da dívida no Norte**
Éric Toussaint
2. **A religião do mercado**
Éric Toussaint
3. **O regresso em força do FMI na Europa**
Jérôme Duval
4. **Islândia: do paraíso ao inferno graças aos mercados**
Yvette et Mike Krolikowski
5. **Grécia: um caso de dívida ilegítima**
Éric Toussaint
6. **A crise irlandesa: fiasco completo do neoliberalismo**
Éric Toussaint
7. **Europa de Leste: entre os países emergentes e a União Europeia**
Daniel Munevar
8. **Polónia, a dominação dos fundos de pensões**
Darius Zalega
9. **A União Europeia e a zona euro em crise**
Éric Toussaint
10. **Dívida pública de França : as verdades que incomodam**
Pascal Franchet

11. **A Bélgica ameaçada pela sua dívida**
Olivier Bonfond
12. **Alternativas para uma União Europeia solidária**
Éric Toussaint
13. **Convergência entre movimentos sociais na Europa**
Éric Toussaint
14. **Estados Unidos, antro da desregulação financeira**
Daniel Munevar
15. **Decénios perdidos no Japão**
Daniel Munevar
16. **Quais são os pontos comuns entre a dívida pública dos países em desenvolvimento e a dívida pública do Norte?**
Damien Millet et Éric Toussaint
17. **A dívida pública: a alienação do Estado**
Karl Marx
18. **Perigosa indiferença para a dívida pública no Sul**
Éric Toussaint
19. **Onde o Sul nos mostra o caminho**
Éric Toussaint
20. **Como suspender o pagamento das dívidas públicas com bases legais**
Cécile Lamarque et Renaud Vivien
21. **Como declarar a nulidade das dívidas públicas com toda a legalidade**
Cécile Lamarque et Renaud Vivien

OS AUTORES

Damien Millet (dir.), professor, porta-voz do CADTM França (Orléans)
Éric Toussaint (dir.), doutorado em ciências políticas, presidente do CADTM Bélgica (Liège)
Olivier Bonfond, economista, CADTM Bélgica (Liège)
Jérôme Duval, Patas Arriba / CADTM Espanha (Valence)
Pascal Franchet, controlador de impostos, CADTM França (Rennes)
Antony Guillonnet, economista, estagiário no CADTM (Bordeaux)
Yvette e Mike Krolikowski, CADTM França (Nîmes)
Cécile Lamarque, CADTM Bélgica (Liège)
Daniel Munevar, economista, CADTM Colombia (Bogotá)
Virginie de Romanet, CADTM Bélgica (Bruxelas)
Renaud Vivien, jurista, CADTM Bélgica (Liège)
Darius Zalega, colaborador de Le Monde Diplomatique, Polónia (Katowice)

⁶ Editado por CADTM – Comité pour l'Annulation de la Dette du Tiers Monde: www.cadtm.org

⁷ www.cadtm.org/La-Dette-ou-la-Vie